



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES ENTRE MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

SANTOS; Gabriela Barreto Santos e¹, OLIVEIRA; Alinne Alves², MALTA; Filipe Lirio³, OLIVEIRA; Alanne Alves⁴, SIZENANDO; Luís Gustavo M.⁵, MIRANDA; Camille Giehli Martins⁶, MACHADO; Marco⁷, PEREIRA; Rafael⁸

RESUMO

Introdução: O uso de esteroides anabolizantes androgênicos sintéticos (EAA) no esporte surgiu como uma prática entre atletas em meados do século XX e as primeiras informações de mulheres usuárias datam de 1960. Desde então, o uso de EAA vem crescendo entre as mulheres. Ao considerar o uso de EAA no esporte, cabe destacar sobre o HIFT, uma modalidade de treinamento que traz consigo um aspecto de valorização do desempenho físico e de competitividade. Assim, a hipótese é que o advento do HIFT pode influenciar no uso de EAA entre mulheres.

Objetivo: Analisar a prevalência do uso de EAA entre mulheres praticantes de HIFT. **Método:** Estudo descritivo e analítico do tipo “bola de neve virtual”, com dados coletados através de formulário online. Amostra composta por 291 mulheres brasileiras, acima de 18 anos e praticantes de HIFT. Análise descritiva feita através de média ± desvio padrão e frequências absoluta e relativa. Teste qui-quadrado aplicado para comparar a proporção de usuárias de EAA da presente amostra com a proporção esperada na população e para análise de associação entre o uso de EAA e as variáveis sociodemográficas e estilo de vida. Nível de significância adotado para as análises inferenciais foi $p < 0.05$.

Resultados: A prevalência de uso de EAA entre mulheres praticantes de HIFT foi de 22%, sendo esta prevalência estatisticamente superior ao esperado para a população (13.6%) considerando estudos prévios. No entanto, a prevalência de uso após a adesão ao HIFT foi de 15%, o que foi estatisticamente igual ao esperado para a população ($p > 0.05$). Faixa etária, estado civil e tempo de treino mostraram associação significativa com o uso de EAA, com maior prevalência de uso entre mulheres >35 anos, com companheiro (a) e com 3 anos ou mais de treino. **Conclusão:** A prevalência de uso de EAA observada neste estudo é alta (22%), mas similar ao esperado para a população brasileira ao considerar apenas a proporção de mulheres que iniciaram o uso após o HIFT (15%), sugerindo que a prática dessa modalidade de treinamento não aumenta o uso de EAA entre mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Esteroides Anabolizantes Androgênicos, Mulheres, CrossFit, Motivação de uso, Desempenho atlético

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, gabrielasaudefeminina@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, alinnealvesoliveira@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, filipelirio@outlook.com

⁴ Grupo de pesquisa Integrative Physiology, alanneoliveira@hotmail.com

⁵ Universidade da região de Joinville, luissizenando@gmail.com

⁶ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, CamilleGiehliM@yahoo.com.br

⁷ Laboratório de Fisiologia e Biocinética, Universidade de Iguazu, marcomachado1@gmail.com

⁸ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, rafaelppaula@gmail.com